

Medicamento cubano Nimotuzumab, uma esperança contra o câncer

Image not found or type unknown

Havana, 09 de outubro (RHC) Criado por pesquisadores do Centro de Imunologia Molecular (CIM), o anticorpo monoclonal humanizado Nimotuzumab (Cimaher®) tornou-se um dos principais produtos biotecnológicos de Cuba para o tratamento do câncer.

O medicamento obteve o registro sanitário em 19 de fevereiro de 2002, para uso na terapia de tumores avançados de cabeça e pescoço em adultos, concedido pelo Centro de Controle Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos (Cecmed), após demonstrar sua ação no bloqueio do fator de crescimento epidérmico, um alvo de grande valor em oncologia.

A Dra. Tania Crombet Ramos, diretora de Pesquisa Clínica do CIM, que pertence ao Grupo Empresarial BioCubaFarma, explicou ao jornal Granma que o medicamento inibe a proliferação descontrolada de células malignas, a formação de novos vasos e a ocorrência de metástase (a disseminação do câncer), além de ativar o sistema imunológico.

Uma de suas principais vantagens é reconhecer, de forma diferenciada, as células tumorais das saudáveis, ou seja, atua especificamente nas células malignas.

O Nimotuzumab é normalmente usado em combinação com irradiação e quimioterapia, disse a Dra. Crombet.

"Atualmente, o registro de saúde cubano autoriza seu uso em neoplasias cerebrais, neoplasias do esôfago, adenocarcinoma pancreático e câncer de pulmão de células não pequenas, com resultados encorajadores em termos de prolongamento da sobrevida e melhora no estado geral dos pacientes, enquanto é objeto de mais de 20 ensaios clínicos focados na investigação de sua eficácia e segurança em outras indicações de câncer.

"Um resultado apresentado recentemente na Reunião Anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica mostrou que a sobrevida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço localmente avançado tratados com quimio-radioterapia mais Nimotuzumab foi de 44,28 meses, em comparação com 33,36 meses para aqueles tratados apenas com quimio -radioterapia", explicou.

Incluído na Lista Básica de Medicamentos desde 2010, o medicamento faz parte do portfólio de produtos anticâncer pesquisados e desenvolvidos pelo CIM, com foco no bloqueio do crescimento do tumor e até mesmo na redução do tamanho de sua massa, com o objetivo de transformar essa doença maligna em uma condição crônica, sem deteriorar a qualidade de vida do paciente.

A diretora de Pesquisas Clínicas da entidade, que completará três décadas de existência em dezembro, explicou que o Nimotuzumab foi registrado em mais de 20 países, especialmente para câncer de cabeça e pescoço e glioma em pediatria.

Países como Japão, Coreia do Sul, Indonésia, Canadá, Índia, Brasil e Alemanha realizaram recentemente pesquisas clínicas com o medicamento cubano em diferentes localizações de câncer. (Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/367103-medicamento-cubano-nimotuzumab-uma-esperanca-contra-o-cancer>



Radio Habana Cuba